

Programa da Ação de Formação – **A26.2018/19**

A Biblioteca e a Aprendizagem Criativa: EDUCAR. SABER. CRIAR. INOVAR

Modalidade:	Curso de Formação	Registo de Acreditação:	CCPFC/ACC-102441/19
Área de Formação:	B - Prática pedagógica e didática na docência		
Duração:	15 horas		
Destinatários:	Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores do Ensino Especial		
Relevância:	A ação releva para efeitos de progressão em carreira e avaliação de desempenho e não releva para a área científica e pedagógica (artigos 8º e 9º do Decreto-Lei nº 22/2015)		
Formador:	Isabel Feliz Andrade Nina e José António Videira Saro		
Local de realização:	Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha		

Razões justificativas

A atual ecologia comunicacional, as mudanças tecnológicas, a globalização, a interconectividade e a incerteza quanto ao futuro conduzem-nos a um diferente paradigma civilizacional, o qual coloca à educação desafios inigualáveis. O saber, que está no núcleo do processo educativo, requer aprendizagens significativas de transdisciplinaridade interativa, concretizadas em práticas criativas e inovadoras, para além do desenvolvimento de competências cruciais ao aluno-cidadão do mundo. Consciente desta realidade, a Rede de Bibliotecas de Albergaria-a-Velha, em articulação com a coordenação interconcelhia da RBE, elegeu a educação como temática nodal do seu VI Encontro, procurando, através da ação das suas bibliotecas, contribuir para a consecução dos princípios, das competências e dos valores inerentes ao Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Efeitos a produzir

- (Re)Pensar o papel da escola e da ciência no mundo atual.
- Valorizar o uso da biblioteca, lugar de conhecimento e de inovação, capaz de incorporar novas práticas pedagógicas.
- Saber educar na era da (des)informação.
- Sensibilizar para a importância da leitura e da escrita na literacia familiar.
- Capacitar para atitudes críticas, refletidas e responsáveis no uso das tecnologias, ambientes e serviços digitais.
- Conhecer estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade.
- Compreender o domínio de processos técnicos e performativos envolvidos na criação artística.
- Motivar para a experiência de aprendizagem.
- Articular a literacia digital e tecnológica com a literacia mediática e de informação.
- Incrementar a articulação entre a promoção literária e a divulgação da ciência.
- Fomentar o questionamento, a criatividade, a inovação e o trabalho colaborativo.

Conteúdos

1. Educar. Saber. [3.00h]

- a) O papel da escola no mundo atual. A biblioteca e a cultura científica. A ação de Rómulo de Carvalho. O exemplo do RÓMULO, Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra.
- b) A biblioteca enquanto parceira da estratégia de melhoria da educação e de combate ao insucesso e abandono escolares. A biblioteca como lugar de conhecimento, de inovação e promotora de novas práticas pedagógicas. Programa Rede de Bibliotecas Escolares – Quadro Estratégico 2014-2020.
- c) A emergência da Educação para os Media na era da (des)informação. A premente articulação entre a literacia digital e tecnológica com a literacia mediática e de informação. Competências de literacia mediática: acesso, compreensão, análise, avaliação crítica dos conteúdos e produção.
- d) Literacia emergente, literacia familiar e aprendizagem formal da leitura e da escrita. Programa de literacia familiar “Conto Contigo”. Fatores que favorecem o sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita.

2. Criar. Inovar. [3.00h]

- a) A escola que temos e a escola que queremos. A inovação na educação. A natureza transdisciplinar das aprendizagens. O trabalho colaborativo. O trabalho de projeto. O aluno, criador e produtor de recursos. A mobilização de múltiplas competências promotoras do conhecimento científico, da curiosidade intelectual, do espírito crítico e interventivo, da criatividade e do trabalho colaborativo.
- b) A biblioteca e a Governação da Internet. A tecnologia por trás da Governação da Internet. Principais atores no cenário da Governação da Internet. Governança da Internet e Sociedades Modernas. Fórum da Governação da Internet. Privacidade, conteúdo local, liberdade de expressão, direitos autorais. Iniciativas e projetos promotores do acesso seguro e protegido à web.
- c) Conhecimentos/capacidades, atitudes/ valores requeridos para o uso crítico, refletido e responsável das tecnologias, ambientes e serviços digitais. Estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade.

Oficinas - “Trilhos para a criatividade e inovação” (Cada formando participa em duas):

- a) “Contarolando: contos e exploração sonora”. (Dulce Moreira e Mariana Santos, Mediadoras de leitura - O Som do Algodão) [3.00h]
Narração e exploração sonora. Criação coletiva a partir de contos.
- b) Ilustração – “Trim-trim”. (Yara Kono, ilustradora e designer gráfica) [3.00h]
Livro Telefone sem fio. A ideia. Relação palavra-imagem. Sensações. Formas. Linhas.
- c) “A contar números também se aprendem letras!” (José Saro, Coordenador Interconcelhio da RBE) [3.00h]
Literacia e numeracia. Ciência, arte e humanidades.
- d) “Leitura e criatividade.” (Cláudia Sattmiller, Professora, atriz, encenadora, diretora artística Start-Teatro) [3.00h]
- e) “Estratégias para promover a motivação e a imersão na experiência de aprendizagem.” (Adelina Moura, Professora e Investigadora) [3.00h]
A aprendizagem colaborativa através de tecnologias móveis. Novas oportunidades de aprendizagem proporcionadas por mobile learning.
- f) “Olhar, contar e ler. Nós e os media.” (Isabel Nina, Coordenadora Interconcelhia da RBE) [3.00h]

Tertúlia performativa com duas mediadoras de leitura. (Dulce Moreira e Mariana Santos, O Som do Algodão) [1.00h]

Sessão que une histórias e poemas, reunindo diferentes expressões artísticas.

Visita guiada à Exposição de Ilustração, de Nuno Markl e Marisa Silva: Páginas de livros infantis rejeitadas, seguida de debate. (Biblioteca Municipal) [2.00h]

Metodologias de realização da ação

Esta ação de formação decorre em articulação com o VI Encontro “Para Além de Princesas e Dragões”, agendado para os dias 08 e 09 de março de 2019. Concilia diversas metodologias e encontra-se organizada em várias sessões, correspondendo a dois dias, com duração de 15 horas.

Engloba duas sessões plenárias, seis oficinas, uma performance literária e uma tertúlia performativa com duas mediadoras de leitura (cf. conteúdos da ação).

Conta com a participação da Coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares e de especialistas na área da Ciência, da Educação para os Media, das literacias emergente e familiar, da Informática /Tecnologias da Informação e Comunicação, para além de mediadores de leitura.

As sessões incluem sempre momentos de reflexão, de partilha de experiências e de discussão, privilegiando-se os conhecimentos que os participantes detêm, assim como as suas expectativas face a esta oportunidade formativa.

Os formadores terão um papel de comunicadores e impulsionadores da reflexão séria e fundamentada com os formandos sobre as temáticas, evidenciando o contributo da biblioteca para a sua promoção e em estreita articulação com a sala de aula.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação presencial.
- Classificação na escala de 1 a 10, de acordo com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio.

Critérios de avaliação (valores percentuais):

- Empenho e participação nas sessões – 30 %
- Trabalho escrito individual que consistirá num comentário relativo a uma das intervenções dos painéis, a um dos dois, no seu todo, ou no âmbito de uma das oficinas, a selecionar pelos formandos. – 70%.

Será preparado um documento com instruções específicas, descritores de avaliação e ponderação dos critérios de classificação, o qual será partilhado com os formandos.

Calendarização / Cronograma

Data	Dia da semana	Horário da sessão	N.º Horas
08-03-2019	sexta-feira	14:00 – 20:00	6
08-03-2019	sexta-feira	21:30 – 23:30	2
09-03-2019	sábado	09:30 – 12:30	3
09-03-2019	sábado	14:00 – 18:00	4
Total de horas de formação			15